

FICHA SOCIAL Nº 70

INFORMANTE: M.A.A.

IDADE: 87 anos – Faixa III

SEXO: feminino

ESCOLARIZAÇÃO: Analfabeta

LOCALIDADE: Sítio Romualdo – Zona Rural

PROFISSÃO: Aposentada

DOCUMENTADORA: Fátima Maria Tôrres Moreira

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADOR: Rodolfo Pereira da Silva

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Qual o nome da senhora?

INF: meu nome”

DOC: Humhum.

INF: é é (+) é M. me:rmo (++) M.A.,

DOC: Quantos anos a senhora tem?

INF: oite:nta e se:te,

DOC: A senhora nasceu aonde?

INF: no sítio Macaúba’ e me criei no sítio Faria,

DOC: A senhora trabalha ainda?

INF: não senho:ra,

DOC: É ap...

INF: vivo do meu apozentozim (+) eu e esses dois neto (+) que eu crio,

DOC: É casada?

INF: viu:va' ((ruídos)) (+) quarenta e três ano de (+) viúva,

DOC: A senhora tem filhos?

INF: morre:u (+) qu:ato (+) e tem só dois vi:vo' no São Paulo e um (+) pobrezim ali,

DOC: Eles trabalham?

INF: e:lês'' (++) trabalha (todos dois) o de São Paulo no me me/ num sei da vida dele' né'' (+) tá com vinte e dois ano que eu não sei notícia dele (+) agora/ um dia desse foi que ele mandô (+) u:m (+) um retrati:m (+) e uma (irmola) pra e:u' e o viúvo que mora aqui perto é viúvo (+) veve a custa do do trabalho dele e do aposento da mulhé que morreu' ele ficô viúvo e (ficô com ele),

DOC: A senhora já estudou?

INF: como''

DOC: A senhora já estudou?

INF: não/ estudei mais foi quando eu criança' num me lembro mais nem com/ do ABC (+) (incompreensível) eu vejo nos livro to:dim' mais num sei mais nem/ (+) na:da,

DOC: A senhora também não sabe assinar o nome?

INF: não senho:ra (+) sei não' ((fala baixinho)) todo mundo (incompreensível) no negócio' é tudo é o dedo' é o dedo é dedo,

DOC: E religião, qual a religião da senhora?

INF: TRÊS TERÇO (+) TODA NO:ITE' ((risos)) três terço toda noite' e o santo de minhas devoção é DE:US no céu' Nossa Senhora da Conceição e Santo Antônio,

DOC: A senhora sempre vai assistir missa?

INF: graças a Deus' num pe:rdo' e minha comunhão também,

DOC: Qual o Padre que vem celebrar missa aqui?

INF: Rai/ o padre Raimundo Augu:sto (+) ali de São Francisco' no Cra:to,

DOC: Raimundo Elias.

INF: ah' é Raimundo Elias (+) sim,

DOC: A senhora gosta do Padre Raimundo Elias?

INF: DEMAISE' é eu go:sto demais (+) abraço E:LE (+) quando a mãe dele era VI:VA nois se abraça:va' e quando ela morreu (+) senti muito meus ((fala rápido)) pêsame (+) (demais),

DOC: A senhora assiste televisão?

INF: assisto mais num acho bom não' só acho bom na televisão é o jornal (+) e aquelas e pintura num acho bom não,

DOC: E rádio?

INF: rádio eu aprecio porque eu boto no domingo' às vejo os/ escuto minha mi:ssa' dá notícia de uma co:isa' ((fala baixinho)) pro:nto' tem as hora que a gente acha bom,

DOC: Assiste o programa de Padre Raimundo Elias?

INF: aqui acolá eu tô assistindo (+) num é todo dia' poque o menino num bota' né'' é mais (essa besta aí num bota) ou (sabida que eu) mais quando bota eu acho bom,

DOC: E a que horas mais ou menos a senhora escuta rádio?

INF: se:is seis da ta:rde (+) às vez mei DI:A (+) é alguma vez que é de manhã' quando eu tem tempo' poque (+) a minha vida é que nem um (+) um parafuso' atrás do (PÃO),

DOC: Certo.

DOC: Vou finalizar esta ficha social, obrigada e vou voltar. Obrigada e até lá.

INF: pois tá muito bem' precisam/ ((interrupção)),

ENTREVISTA

DOC: Dona A., ((vozes)) boa tarde.

INF: bo:a (+) como vai a senho:ra” (incompreensível),

DOC: Tudo bem.

DOC: Dona A., eu queria que a senhora falasse prá mim como foi a vida da senhora desde que se casou, queria que a senhora contasse alguma coisa da sua vida.

INF: olhe’ a minha vida foi o marido muito trabalhado nela’ (incompreensível) descansa:va cuidava na lida mais e:le’ de ro:ça’ levava de comê:’ criano meni:no’ amarra:ndo o bode’ pa dá/ pa criá esses filho’ pa num andá pedindo leite a nenhum outro canto/ aonde o po:vo ti:nha (+) mas (com) ele foi muito bo:m’ me criei/ graças a Deus que vivi bem (+) nunca fui doe:nte (+) tenho essa riqueza comigo’ hoje em di:a’ de chorá demais’ já chorei demais que os ói tá quais se:co de chorá (++) e tudo isso’ os filho que se criaram (+) muito bom pra mim (+) até hoje’ graças a De:us’ agora só num sô mais muié de (incompreensível) trouxa de ro:upa’ nem de feixe de le:nha’ nem tomá um pe:so na cabeça’ num aguento mais não (+) como e visto dessa bichinha’ mais essa bichinha’ e outro irmão de:la’ que a mãe morreu (+) ficaram mais eu’ né” desse eu criei tudo (+) até já falei/ vê se (+) dava pra eu passá pra ela antes deu morrê’ mas parece que num dá’ que é pensão’ do (+) do fi: que morreu’ BAXEI o me:u’ fiquei coma pensão do filho (++) agora: a minha pensão’ se quisesse (incompreensível) (mas num vô buli nisso) quero não’ (é assim mesmo) é pouco mais me serve (+) né” (+) ela ela (+) é PROfessora també:m (incompreensível) uma cade:ira’ tirô o diploma dela’ mas ainda num achou’ isso aqui era um buraco’ ela com (+) os dinheirim (+) primeiro que recebeu’ fe:z (+) tem vontade de ajeitá a casa mas num pode’ ((fala baixinho)) eu também num posso,

DOC: Certo. E como foi para a senhora criar os filho? Como foi, a senhora teve muita dificuldade?

INF: muita dificulDA:DE’ po/ marido trabalhano na ro:ça’ dexava (+) dois lito/

(incompreensível) três lito de feijão' eu botava a metade/ (um bocadim) no fo:go quebrava leite de coco' banana ve:rde' botava de:nto' quando chegava (+) tinha farinha' eles comia' ninguém falava em arroz,

DOC: Mas criou tudinho?

INF: TU::DO (+) e: os menino tudo bem cria:do' com educação' perto do meu patrão que era (+) de família boa e teve educação pra dá os fil' me deu também' né'' (+) nunca' graças a Deus' sobre essas coisas nunca (+) sofri' mais de corrê corri (++) criava menino' amarrava bode' batia pa:no' cuidava na ro:ça' e pra levá ainda remendava (incompreensível) tudo era po:bre' se carecia remendá as roupa pa vesti (++) mas tem dia que eu tô tão satisfeita na vi:da (+) aí nosso Senhô:/ eu num gosto de falá (+) nosso Senhô po esmola' me deu meus fi:lho (+) e depois deles (+) com cinqüenta e tant/ e cinco a:no' outros com vinte e seis' outros com vinte e cin/ vinte e cinco' (nasceu) (incompreensível) qua:to fi rapaz' tá ali o retrato du:m' do outo acolá: (dexa aí mesmo) (incompreensível) e tô com cinqüenta e oito' nunc/ já sofri (incompreensível) quem me botou aqui no Romualdo (+) meus patrão morre:u' aí eu fiquei na companhia de uma fia perdida' né'' ((fala baixinho)) até o pai dessa menina: ((sussurros)) ENTÃO' eu fiquei mais e:la (+) depois ela morreu aqui' quem me trouxe do meu SA:Nto Farias' foi (+) o dismantelo de fia (+) que a gente fica assim (+) contrariada' né'' eu não quis botá meus fi: na perdição' (+) me mudei pra casa de Dona Nenen Cruz' me deu casa pra eu morá' depois que ela morreu (+) vim pedi aqui esse chãozinho' fiz essa cas/ pedi esmola os prefeito' a a ((sussurros)) mas minha vida foi de sacrifício' (que num posso/),

DOC: Mas a senhora é feliz?

INF: hum''

DOC: A Senhora é feliz?

INF: graças a Deus sô (++) e tá com vinte ano que eu entrei numa lo:ja (+) e visto todo dia' vestido bonito que tem ali dento' que eu/ é as comadre que me dá (+) uma famia Afonso que tem ali' que me veste dos pé à cabeça (+) logo eu rezo em meni:no' dor de cabeça daqui do po:vo essas coisa' (incompreensível) dor de de:n-te que a re/ as rezadeira mais

velha me ensina:va' aí eu rezo e ga:nho' ((galo cantando)) minha vida é essa (+) e rezá todo di:a' se a senhora me dé uma blusinha (pra eu) acabá' eu vô (incompreensível) me convessá ali quando o padre vem/ vô lá nos pés (incompreensível) ((murmúrios)) assim como tô na vossa presença com esse ma:nto' que foi/ que aquela filha de Deus me deu (incompreensível) com o vosso manto de graça e saúde' paz e felicidade' é: assim a vida,

DOC: E sobre o seu marido? Como a senhora ficou viúva?

INF: FO:I' meu primeiro mari:do era pernambucano' fui pro Pernambuco (+) sofri mu:ito (+) lá mataram ele por umas intrigas que houve lá do/ dos Peixoto de/ lá: um (+) (ri:cos) botaram eles eles no canga:ço' ele era me me (+) mei destemi:do' botaram ele també:m' (+) ficô lá: e quando se acabou-se a questão' os que andava como ele tiveram medo que ela era era mei disposto e mataram ele a traição (+) de macha:do (+) eu fiquei louca (+) aí depois meu pai que me criou aqui no Cear/ aqui no Cariri' mandô me buscá e me botou dentro de ca:sa (+) me casei com dois anos (+) e seis mês de viúva me casei com esse seu/ segu:ndo né" que é pai desses aí (+) desses aí aquele acolá é do primeiro' enTÃ:O ((pigarreia)) fiquei den/ de ca:as' na merma luta que eu vivia quando (+) era menina que fui criada lá lava:no' bate:no' fazendo dicomê pro trabalhado e e tu:do' e criando meu minini:m (+) (tudo bem) cria:do (+) NUNCA PASSEI FO:ME' NUNCA ME DERAM UM EMPURRÃO' NUNCA ME Abusa/ me (+) falaram abusado coMI:go (+) mas (incompreensível) foi gra:nde (+) aí quando me casei fui criá menino' batê mulhé: olhe (+) ((choro)) Nossa Senhora (me defenda) ((suspiros)) HO:JE neguinha (+) caço a coragem e num acho mais (+) eu num pego mais num peso de cinco qui:lo' uma lata d'água eu num bo:to (+) be:ba' to:nta (incompreensível) meus tre:ze fii que eu criei' foi tudo no seio' e e (+) e peguei o:nze fii de leite' que o povo mandava eu dá de mamá (+) minha vida é e:ssa' (incompreensível),

DOC: Quer dizer que a senhora amamentou muitos filhos de outras mulheres?

INF: de outras mulher quando elas descansava/ ((tosse)) lá no Farias quando elas descansava que aquele tava de dois mês três (+) se fosse ci:nco mulhé que descansasse em redó eu tinha que i: dá de mamá' só queriam eu' porque eu era fo:rte' era forte' sadi:a' LI:MPA'

nunca desmaiei' nunca dei agonia' nunca tive um abor/ um abo:rto na:da' hoje ainda/ já sô doente e sô fraca' mas outra doença em cima de mim num tem' tá com/ tá com dois ano que dei uma queda ali' assentada' o osso quis saí' fui pra Barbalha' o Doutor tirô' tô aqui aqui eu num si:nto na:da' vé:ia desse jeito (++) e a felicidade de minha riqueza é minha saú:de dada por Deus (+) que é o que peço (incompreensível),

DOC: E quando a senhora era mais nova , gostava de ir a festa dançar?

INF: DANÇAVA A NOITE TO:DINHA' a coisa melhó que eu achei no Brasil' ((risos)) foi a diversão MIÓ que eu achei no mundo' meu Deus me perdoe' fora de uma missa' né'' (+) foi dançá a noite TODINHA' go:rda' forte' danada' quanto/ Januário do sertão' pai de Luiz Gonza:ga' era tocadô' ((galo cantando)) Antônio Ve:lho' Raimundo Borba do Cra:to' (incompreensível),

DOC: E namorado, a senhora arranjava muito?

INF: arranjava muito ((risos)) logo eu não era feia' nem era magra minha filha' era engraçada' minha cara toda vida foi uma só' arranjava era muito (+) agora num era que nem os namoro de hoje' se abraçando' se amigando' num era não' era um namoro si:mpe (+) mais arranjava (+) era mu:ito' me casei (+) com aquele que Deus marcou' a senhora pode namorar tê com DEZ namorado' a senhora casa com aquele que nosso Senhô ma:rcá' né'' (+) assim saiba namorá' poque a moça que namora demais (incompreensível) fica sem gra:ça' (incompreensível) aqui tem essa moça' os rapaz acho que tem medo d'eu poque se fô pa namorá (incompreensível) não vem não' poque eu ensino o caminho (+) é (+) num sei sê sem vergonha' não (++) é da minha natureza,

DOC: Mas porque hoje é diferente do tempo da senhora?

INF: (incompreensível) que hoje em dia o namoro é é da juventude (+) as moça aqui manga d'eu' diz que é porque eu sô doto te:mpe (+) mas hoje' dona sinhá' hoje é da juventu:de' num é que nem aquele (incompreensível) que num podia pegá na mã:o' nem/não' né''

DOC: E naquele tempo a pessoa quando namorava passava não sei quanto tempo pra pegar na mão e hoje é diferente, né ?

INF: é' mais eu num acho boni:to' acho HORRI:VE DE SÊ (do jeito que é) mo:rro e num me acostumo (+) com o namoro de hoje não (+) é tanto que (+) tenho aqui essa ne:ta' e todo dia digo a ela oh' mulhé' toda moça namora' mais procure um rapaz que tenha vergonha' que às vez depende também do rapa:z' um rapaizim bo:m' sé:rio' direito' deixe pra ocês se agarrarem e se mordê (+) DEPOIS (+) na lua de mel (++) inda é difí:cil' tem delas que CO:RRE como o diabo' avali' ((ri)) pois é minha (incompreensível),

DOC: E dos...

[[

INF: aí tô aqui' num tinha onde morá: (+) Dona Nenen morreu' ficou logo o sítio dela de rebolado pos pos herde:iro' aí tô aqui' né'' aí L.' desse (jeito) a senhora vai pedi uma moradinha o padre que ele dá' que a terra é de são José e dão moradinha a quem/ lá é pa quem num tem onde morá:' aí eu vim/ fui lá' o padre me deu/ padre (incompreensível) (+) padre Bo:sco' que é quem era o dono daqui nesse te:mpo' ve:i e ma:reô isso daqui no chão aqui' e disse' faça sua casinha aqui:' fica pra filhos e ne:to (+) e aqui eu tô, ((suspiros))

DOC: A senhora agradece muito a Deus, não é, por ter...

[[

INF: a Deus e Nossa Senhora' meu dia que tenho alcançado gra:ça' tem dia que o derradeiro caroço de arroz' eu fa:ço' (e as coisas de manhã) quando eu dô fé:' dona Sinhá::' senhora (+) oh mulhé' vim pra senhora rezá aqui meu menino' ou um saquinho de arroz que me traz (+) (sempe/) isso aqui era um buraco' todo dia pedia a Nosso Senhô uma irmola (incompreensível) (tinhas umas) cadeiras e num tinha onde a gente sentá quebrou-se tudinho' (incompreensível) me deu uma que:da' e já/ e agora essa semana/ poque eu disse assim' meu Santo Antônio (+) me ajude' que eu tire o (+) o (+) como é'' o décimo terceiro' que a vós eu prometo um te:rço' pra alma de Vosso Pa:i (e eu possa) comprá minhas (+) minhas quatro cadeirinha de couro' que é mais barato' pra eu botá ali' o meno pra a gente se sentá pra comê' tá ali as bichi:nha' (incompreensível) eu alcanço graça neguinha' gra:ças a De:us' num co/ num sei das ve:z

que eu venho aqui de manhã/ louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo' (incompreensível) muito agradeci:da/ boa noite que vóis me deu' e as gra:ças (que já me) alcançou/ disse assim' é assim que eu pe:ço (+) a Nosso Senhõ' meu pai é (+) é De:us no céu e na terra aquele de boa de vontade' que tem (+) me conhece (incompreensível) fazê uma carida:de,

DOC: Pois é. Mesmo tendo sofrido muito, a senhora agradece a Deus.

INF: A DE:US' a Deus (+) que eu temo o que Frei Damião disse uma vez no Crato' quando ele veio a primeira vez (+) que quando a gente tivesse (+) um sofrimento na sua ca:sa (+) de qualqué sucesso (+) de (+) pobre:za' doe:nça' qualqué embaraço' NÃO desesperasse (+) e nem se entregasse a (má) ventu:ra (+) levanta:sse as mão para o céu e dissesse' Jesu:s (+) tome de co:nta de mim' seja feita a vontade de vóis' que tu:do seja feito por Deus' não desespere e que:m levá essas palavras na na memória SE:Mpre lembre-se de dizê ela' um dia na sua vida (+) e eu (fiquei) isso (+) a::í essa prática/ (+) ((fala baixinho)) (neguinha' sobre re:za ninguém me pergunta) toda noite re:za (+) um terço de Santa Rita' o terço de Santo (Antoim) (+) um terço da/ do Espírito Sa:nto' e o do São Francisco do Canindé' pedindo o pão' to:do di:a' to:do dia' trê:s te:rço' três oração de São José' três pedido de Santo (Antoim),

DOC: Dona A., de Santo Antônio tem aquela lenda que a moça que pegar no pau de Santo Antônio da bandeira, né?

INF: é' é,

DOC: Casa, né?

INF: diz que é,

DOC: Mas eu já peguei e ainda não casei. O que a senhora diz disso?

INF: NÃ:O' ainda num é no ((gargalhadas)) ói' SA:NTO Antônio casamenteiro' o (dominguim) que tem' a gente reza pra ele (+) TO:DO di:a' três Ave Maria que essa/ ói (++) essa aqui dos pés' ói' três Ave Maria' né'' aqui é os três pedido de Santo Antônio (+) a gente re:za (e oferece) ele (+) pedindo um bom espo:so (+) assim como ele salvô o pai

dele da morte (+) e dentro de dois segundos mostre também a o rapaz que há de ser seu esposo para o bem (+) aí (+) tem de mostrar,

DOC: Pois é. Mas quer dizer que essa lenda existe?

INF: é: é existe essa (+) devoção aqui todo dia (+) aí todo dia eu rezar as moças pede pra eu rezar eu rezar às vezes/ aqui é (+) anjo da guarda São Sebastião (incompreensível) ((ri)) (++) e a minha felicidade é essa (+) tem esses dois netos aqui comigo (+) vivo aqui só mais eles num tem a quem pedi só Nosso Senhor né” aí eu (+) peço (++) ele me dá,

DOC: E os filhos da senhora que moram em São Paulo, sempre dão notícia?

INF: PASSO VINTE ANO sem eu dá/ sem me dá notícia ((pigarro)) aí quando foi um tempo desse eu tava meia louca o ano passado eu tava louca da cabeça pedindo pedindo pedindo/ que é o primeiro filho (+) aí ele mandou (+) uma carta (+) pra ir tirar os documentos dele no (+) no GRANITO (+) e o dinheiro pra tirar os documentos né” aí depois que a menina minha foi/ minha filha mais velha FOI tirou os documentos quando chegou que eu botei eu mandei pra ele (+) ele mandou trinta reais aí ficou mandando até: trinta/ até de (+) dezoito/ (+) dezoito” parece que foi dezoito reais que ele mandou que quando a minha filha fazia o diploma dela né” (pronto) de lá pra cá nunca mais me escreveu já tô ficando (+) ficando doída (++) e pedindo a Deus todo dia (+) que meu filho mande uma boa notícia que ele é tão bom pra eu: (incompreensível) mais um dia ele manda SE NUM morreu né” (++) eu já peço o devoto Espírito Santo que me MOSTRE meu filho/ Santo Antônio nem que seja em sonho OU morto ou vivo (+) se for vivo eu espero que ele um dia ele apareça se num for morto a vós (+) eu entreguei ELE é de vós não é meu me conforme assim como conformo dos outros um rapazão tão grande que morreu (+) e os (primo) dela (+) pegando minha mãe me chamando pra ir/ mãe: (+) Ave Maria Deus me livre (+) tem hora que eu perdo é o sono (um dia desse) quando pego a pensá (+) perdo o sono (valha) quase que eu num me levanto, ((suspiros))

DOC: Pois é dona A., foi muito boa a sua entrevista...

INF: foi bom,

DOC: Estou vendo que a senhora é muito religiosa...

INF: gra:ças a Deus,

DOC: E foi muito bem a sua entrevista. Muito obrigada e um feliz natal pra senhora.

INF: e pra senhora também' precisando de outra qualqué ho:ra tá aqui: (+) às ordem (+) sabe aonde é o ranchim' viu" peço a Nossa Senhora que lhe acomPA:NHE' pra sê bem feliz na sua VI::DA' São José lhe mostre um bom esPO::SO pra um bom estado de vida' mau não' bo:m' que quem é bom' merece o que é bom,

DOC: Amém.

INF: ((fala baixinho)) é' amém' nossa Senhora da Pen/